

CHECKLIST

SEGURANÇA DO ATO TRANSFUSIONAL



CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO
PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM ENSINO EM
SAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL
EM ENSINO EM SAÚDE

SUSAN NOGUEIRA FERNANDES BELCHIOR

PROF.^a. DR.^a FABÍOLA FERNANDES
GALVÃO RODRIGUES

CHECKLIST

SEGURANÇA DO ATO TRANSFUSIONAL



CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO
PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM ENSINO EM
SAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL
EM ENSINO EM SAÚDE

SUSAN NOGUEIRA FERNANDES BELCHIOR

PROF.^a. DR.^a FABÍOLA FERNANDES
GALVÃO RODRIGUES

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
UNILEÃO - Centro Universitário
Sistema de Bibliotecas Acadêmicas - BIA
Ficha catalográfica elaborada pelo BIA/UNILEÃO, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

B427b Belchior, Susan Nogueira Fernandes

Checklist para segurança do ato transfusional. / Susan Nogueira Fernandes Belchior - Juazeiro do Norte, 2024.

15 f. : il. color.

Orientação: Profa. Dra. Fabíola Fernandes Galvão Rodrigues

Produto Técnico Tecnólogo (Mestrado Profissional em Ensino em Saúde) - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, 2024.

1. Checklist. 2. Enfermagem. 3. Segurança do paciente.. 4. Serviço de hemoterapia. 5. Transfusão de sangue.. I. Rodrigues, Fabíola Fernandes Galvão, Orient. II. Título.

CDD 610.7

Ficha Técnica

Instituição de Ensino: CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO (UNILEÃO)
Programa: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO EM SAÚDE
Nível: MESTRADO PROFISSIONAL
Área de Concentração: Integração Ensino e Serviços em Saúde.
Linha de Pesquisa: Metodologias Ativas e Inovações Científicas e Tecnológicas em Saúde.

Título: *Checklist* para segurança do ato transfusional
Autor: Susan Nogueira Fernandes Belchior
Orientadora: Prof. Dra. Fabíola Fernandes Galvão Rodrigues
Cidade/País/Ano: Juazeiro do Norte, Brasil, 2024.

Produto Educacional: *Checklist*
Nível de ensino: Ensino Superior Área de Conhecimento: Ensino
Público-alvo: Profissionais da área da Saúde que atuam em serviços hemoterápicos que realizam transfusão de sangue.

Descrição do Produto Educacional:
O Produto educacional elaborado foi um *Checklist* para segurança do ato transfusional. Configura-se como instrumento estruturado de trabalho, contendo itens que deverão ser seguidos e considerados para prática transfusional segura. A utilização de listas de verificação, tipo *Checklist*, auxilia os profissionais de saúde na execução e monitoramento das etapas do ato transfusional. O instrumento de verificação desenvolvido foi baseado em publicações científicas e legislações aplicadas a área da hemoterapia e validado pelo comitê de especialistas enfermeiros. Foram elencados 51 itens referentes as etapas pré-transfusional, transfusional e pós-transfusional. O produto técnico-tecnológico configura-se também como uma ferramenta educacional, podendo ser utilizado para capacitações dos profissionais envolvidos no ato transfusional.

Resumo

O produto educacional intitulado “*Checklist* para segurança do ato transfusional” é resultado da Dissertação do Mestrado Profissional em Ensino em Saúde do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) intitulada como “Desenvolvimento e Validação de um *Checklist* para Qualificação do Ato Transfusional e Segurança do Paciente”. O objetivo desta produção é contribuir para a qualidade do ato transfusional e garantir segurança do paciente. O *Checklist* desenvolvido tem seu formato aplicável em versão manual contendo QR CODE. Em sua composição contempla itens que devem ser cumpridos e monitorados nas diferentes etapas do ato transfusional.

Palavras chave: *Checklist*. Enfermagem. Segurança do paciente. Serviço de hemoterapia. Transfusão de sangue.

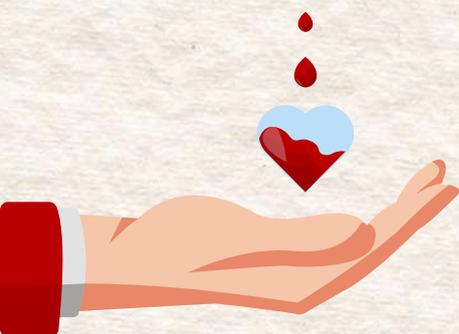
Abstract

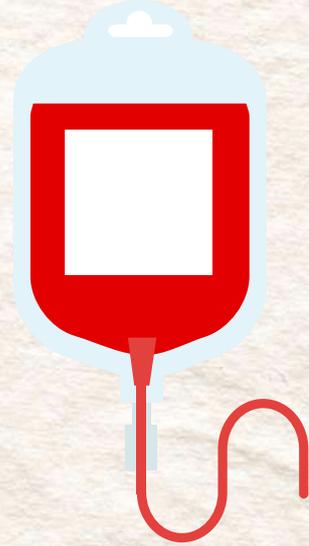
The educational product entitled “Checklist for Transfusion Safety” is the result of the Professional Master's Dissertation in Health Education at the Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) entitled “Development and Validation of a Checklist for Transfusion Qualification and Patient Safety”. The aim of this production is to contribute to the quality of transfusion and ensure patient safety. The Checklist is a manual version with QR CODE. It includes items that must be complied with and monitored at the different stages of the transfusion process.

Keywords: Checklist. Nursing. Patient safety. Hemotherapy service. Blood transfusion

Sumário

Apresentação	08
Introdução	09
Etapa 1: Pré-transfusional	10
Etapa 2: Transfusional	12
Etapa 3: Pós-transfusional	13
Conclusão	14
Referências	15





Apresentação

Caros profissionais de saúde,

O produto educacional intitulado “*Checklist* para segurança do ato transfusional” tem como objetivo contribuir efetivamente para que o público-alvo realize e monitore com qualidade e segurança as etapas do ato transfusional.

Este produto versará de forma clara, compilada, objetiva e didática sobre o cumprimento das boas práticas durante as etapas do ato transfusional atendendo ao que preconiza às legislações aplicadas aos serviços hemoterápicos.

Esperamos que o *Checklist* colabore para uma prática assistencial segura, educação permanente dos profissionais envolvidos e segurança do paciente que irá ser transfundido.

Introdução

Diante da complexidade da transfusão sanguínea, é extremamente importante a adoção de medidas que garantam a segurança do paciente e a qualificação do ato transfusional. Neste intuito, a implantação de um *checklist* para qualificação do ato transfusional segurança do paciente configura-se como uma ferramenta de segurança, por ser um instrumento de verificação das atividades executadas, possibilitando que etapas de um processo sejam checadas, riscos sejam prevenidos e nenhuma etapa deixe de ser realizada (Batista et al., 2023; Bezerra, 2018).

A Resolução 709/2022 do Conselho Federal de Enfermagem dispõe sobre a atuação de enfermeiros e técnicos de enfermagem na hemoterapia, nas dimensões assistenciais gerenciais. Estabelece as diretrizes para atuação dos profissionais da enfermagem, com a finalidade de assegurar uma assistência qualificada e segura. Elenca várias competências dos enfermeiros nos serviços de hemoterapia, entre elas: planejar, executar coordenar supervisionar os procedimentos hemoterápicos (COFEN, 2022).

Para a implantação do *checklist* nos serviços de saúde, os estudos apontam a importância deste instrumento de verificação ser validado por especialistas. Desta forma, a validade do conteúdo é essencial para determinar que o instrumento tem qualidade. Recomenda-se a utilização do índice de validade do conteúdo (IVC), como indicador para a validação de conteúdo. O IVC mensura a proporção de especialistas que estão em concordância sobre o conteúdo do instrumento de verificação, com valor do IVC no mínimo de 0,80 (Rambo; Magnano, 2024; Bezerra, 2018; Vieira, 2019).



Etapa 1: Pré-transfusional



CHECKLIST PARA SEGURANÇA DO ATO TRANSFUSIONAL				
	PACIENTE:			
	DATA DE NASCIMENTO:			
	Nº DO PRONTUÁRIO/ LEITO:			
	DATA DA TRANSFUÇÃO:			
	ITENS A SEREM CHECADOS	CHECAGEM		
	BLOCO 01- ETAPA PRÉ-TRANSFUSIONAL			
ITEM	PREENCHIMENTO DA REQUISIÇÃO DE TRANSFUÇÃO	SIM	NÃO	N/A
1	A requisição de transfusão está devidamente preenchida, com nome completo do receptor, com escrita legível e sem abreviaturas?			
2	Data do nascimento?			
3	Sexo?			
4	Dados complementares: CPF e nome da mãe?			
5	Número do prontuário ou registro do paciente?			
6	Indicação da transfusão?			
7	Antecedentes transfusionais, gestacionais e reações transfusionais?			
8	Peso do paciente (quando indicado)?			
9	Hemocomponente solicitado com a respectiva quantidade/volume?			
10	Modalidade da transfusão? Programada; Rotina; Urgência ou Emergência			
11	Resultados laboratoriais que justifiquem a transfusão?			
12	Data da solicitação da requisição de transfusão?			
13	Dados do médico solicitante (nome completo, assinatura e número do CRM)?			
14	Antes da requisição de transfusão ser enviada para o serviço de hemoterapia foi verificado se todos os campos estavam devidamente preenchidos?			

Etapa 1: Pré-transfusional

COLETA DE AMOSTRA PARA TESTES PRÉ-TRANSFUSIONAIS		SIM	NÃO	N/A
15	Antes da coleta das amostras foi solicitado que o paciente ou responsável fornecesse positivamente seus dados de identificação (nome completo, data de nascimento e nome da mãe) e os dados foram comparados com a pulseira de identificação?			
16	Os tubos foram rotulados no momento da coleta, com o nome do receptor sem abreviaturas, seu número de identificação, identificação do coletador, data e horário da coleta?			
17	As amostras de pacientes submetidos a transfusão de emergência foram colhidas antes da transfusão ou pelo menos antes da administração de grande quantidade de hemocomponente?			
ANTES DA INSTALAÇÃO DO HEMOCOMPONENTE		SIM	NÃO	N/A
18	Acesso venoso do paciente é adequado e exclusivo para transfusão?			
19	Será utilizado equipo específico para transfusão (com filtro capaz de reter coágulos e agregados)?			
20	Conferido os dados registrados na etiqueta de transfusão, com os dados na etiqueta fixada no hemocomponente, e os dados da Requisição de Transfusão (RT)?			
21	Realizada a inspeção visual da bolsa, integridade do sistema, coloração, presença de hemólise e de coágulos? A presença de <u>swirling</u> no caso de plaquetas?			
22	Identificação positiva do paciente ou responsável solicitando que o mesmo informe: (nome completo, data do nascimento e nome da mãe) e foi comparado os dados com a pulseira de identificação, etiqueta de transfusão e registro do prontuário?			
23	Verificada a prescrição médica quanto ao tipo de hemocomponente prescrito, o volume a ser transfundido, a velocidade de infusão/gotejamento e administração de medicações pré e pós transfusão?			
24	Realizada a conferência dos dados registrados na etiqueta de transfusão com os dados do rótulo de identificação do hemocomponente aderido à bolsa, através de dupla checagem com outro profissional?			
25	Explicado o procedimento da transfusão a ser realizado e sua finalidade ao paciente / familiar ou acompanhante?			
26	Verificado e registrado os sinais vitais (pressão arterial, temperatura, pulso e frequência respiratória) imediatamente antes da transfusão?			

Etapa 2: Transfusional

BLOCO 02- ETAPA TRANSFUSIONAL		SIM	NÃO	N/A
27	O hemocomponente foi instalado no máximo 30 minutos após o recebimento do mesmo?			
28	O hemocomponente foi instalado em acesso venoso exclusivo (sendo o soro fisiológico a 0,9% a única exceção)?			
29	O hemocomponente foi instalado em infusão lenta nos primeiros 10 minutos?			
30	O profissional da enfermagem permaneceu ao lado do paciente durante os primeiros 10 minutos de infusão observando a ocorrência de qualquer efeito adverso?			
31	Após 15 min do início da transfusão foi verificado os sinais vitais (pressão arterial, temperatura, pulso e frequência respiratória) e foi aumentado o gotejamento de acordo com a prescrição médica?			
32	Registrou no prontuário do paciente: os sinais vitais aferidos, data e hora da infusão, número da bolsa, hemocomponente com o grupo ABO e fator Rh e responsável pela instalação?			
33	Houve monitoramento do paciente durante o processo transfusional?			
34	Hemocomponente infundido em até quatro horas?			
35	O equipo do hemocomponente foi trocado a cada troca de bolsa?			
36	Conservou a etiqueta de identificação do paciente afixada na bolsa do hemocomponente até o final da transfusão?			



Etapa 3: Pós-Transfusional

	BLOCO 03-ETAPA PÓS-TRANSFUSIONAL	SIM	NÃO	N/A
37	Observou-se atentamente o paciente pelo período de até trinta minutos após o término da transfusão, mantendo no suporte de soro a bolsa vazia com a etiqueta de identificação do paciente até o momento de liberá-lo do serviço?			
38	Houve vigilância do receptor por 24h no caso de pacientes internados?			
39	Na ausência de reação transfusional, descartou a bolsa no lixo destinado a material infectante?			
40	Após o término do tempo de observação, orientou o paciente quanto aos sinais e sintomas de reações transfusionais adversas?			
41	Destacou a etiqueta de transfusão da bolsa vazia e fixou a mesma em formulário de acompanhamento transfusional?			
42	Ao finalizar a transfusão registrou o horário do término da transfusão, volume infundido, sinais vitais e condição clínica do receptor?			
43	Houve suspeita de reação transfusional?			
44	Na suspeita de reação transfusional a transfusão foi interrompida, solicitou a avaliação médica e manteve o acesso venoso com soro fisiológico a 0,9%?			
45	Na suspeita de reação transfusional foram conferidos: etiqueta de transfusão, o rótulo da bolsa e os dados de identificação do paciente e registros relacionados à transfusão para verificar se o hemocomponente foi corretamente administrado ao paciente desejado?			
46	Na suspeita de reação transfusional, foram verificados e registrados os sinais vitais e sinais de gravidade do paciente?			
47	Na suspeita de reação transfusional foi administrado medicação conforme prescrição médica?			
48	Na suspeita de reação transfusional foi detectado erro na identificação do paciente/ hemocomponente?			
49	Na suspeita de reação transfusional foram registradas no prontuário todas as informações e condutas prestadas durante o incidente transfusional?			
50	Na suspeita de reação transfusional as amostras foram encaminhadas para estudo imunohematológico e a bolsa do hemocomponente (mesmo vazia) com equipo acoplado, sem contaminação, para realização de hemocultura no laboratório de controle da qualidade?			
51	O profissional que acompanhou a reação, preencheu a ficha de Notificação de Suspeita de Reações Transfusionais, contendo todas as informações pertinentes para que o serviço possa realizar a notificação no sistema NOTIVISA?			

Conclusão

Conclui-se que as listas de verificação tipo *Checklist* são instrumentos úteis para minimizar erros na assistência e melhorar a qualidade do atendimento ao paciente. Outrossim, acredita-se que o produto educacional desta pesquisa possa ser empregado como ferramenta de educação permanente, com a finalidade de fomentar a cultura de segurança do paciente. Nesse sentido, este instrumento será tanto de caráter prático na assistência, como teórico na capacitação dos profissionais que atuam nos serviços hemoterápicos. Sob esse aspecto, o *checklist* será capaz de fornecer orientações consistentes sobre as boas práticas durante o ato transfusional.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Airton et al. PROCESSO DE TRANSFUSÃO SANGUÍNEA: ANÁLISE DE BOAS PRÁTICAS. Revista Enfermagem Atual, In Derme, v. 97, n. 1, p. e023025-e023025, 2023.

BEZERRA, Carolina Martins et al. Creation and validation of a checklist for blood transfusion in children. Rev. bras. Enferm., v.71, p. 3020-3026, 2018.

BRASIL. (2022). Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução nº 709 de 19 de Agosto de 2022. Aprova e atualiza a Norma Técnica que dispõe sobre a atuação de Enfermeiro e de Técnico de Enfermagem em Hemoterapia. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Enfermagem.
<https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-709-2022/>

VIEIRA, Camila Mariana de Araújo Silva; SANTOS, Kelli Borges. O conhecimento da equipe de enfermagem em transfusão de hemocomponentes: uma revisão integrativa. Rev Pesqui, 2020.



ACESSE